

Colaboradores

Lauro Cavalcanti é arquiteto e Doutor em Antropologia Social. Autor de vários livros sobre arte e arquitetura, foi diretor do Paço Imperial de 1993 a 2014, é diretor do Instituto Casa Roberto Marinho e professor da ESDI. Foi aluno de Lygia Pape e seu assistente no período de 1974 a 1978.

Maria Clara Amado Martins é professora Colaboradora do Programa de Pós Graduação em Artes Visuais – PPGAV/EBA - UFRJ.

Fabiana Éboli Santos é artista, pesquisadora, exercendo múltiplas atividades em ARTE. Foi aluna e amiga de Lygia Pape em próximo convívio de 1997 a 2004.

Alexandre Vogler possui graduação em Pintura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1996) e mestrado em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2000). Atualmente é professor assistente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Pintura, atuando principalmente nos seguintes temas: arte contemporânea, exposição, intervenção urbana, arte pública e educação.

Barbara Szaniecki é professora Adjunta na Escola Superior de Desenho Industrial da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, possui graduação em Graduação em Comunicação Visual pela École Nationale Supérieure des Arts Décoratifs (1994), Mestrado (2005) e Doutorado (2010) em Design pela Pontifícia Universidade Católica. Tem ampla experiência prática na área de Design Gráfico.

Talita Tibola é pesquisadora CAPES/PNPD na Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI) da Universidade do Estado Rio de Janeiro (UERJ). Doutora em Psicologia - Estudos da Subjetividade/Subjetividade, Política e Exclusão Social (bolsista CAPES/REUNI) pela Universidade Federal Fluminense (2014). Estágio doutoral com Bolsa de Doutorado Sanduíche no Exterior (CAPES/PDSE) no Departamento de Ciências Políticas da Universidade de Bologna - Alma Mater Studiorum (2013). Mestre em Educação - Filosofia da Diferença e Educação (bolsista CNPq) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2009). Graduada em Psicologia (Habilitação: Formação de Psicólogo) pela Universidade Federal de Santa Maria (2007). Participa do Laboratório de

Design e Antropologia: etnografia, desenho, cartografia e projeto da/na cidade e do grupo de pesquisa Entre-Redes: Interfaces entre Psicologia e Estudos de Ciência Tecnologia e Sociedade (CTS).

Deborah Moreira de Oliveira é mestranda em Artes pela Universidade Federal do Espírito Santo, na linha “Nexos entre arte, espaço e pensamento”, onde estuda mais aprofundamente arte e política. Graduada em “Artes Visuais – Licenciatura” pela Universidade Federal do Espírito Santo, onde participou de iniciações científicas que trataram sobre arte conceitual e a América Latina.

Fernanda Nogueira é mestre em Teoria Literária e Literatura Comparada pela USP, e em Estudos Museísticos e Teoria Crítica pelo Programa de Estudos Independentes do Museu de Arte Contemporânea de Barcelona. Atualmente é doutoranda nos departamentos de Teoria da Arte, Estudos Culturais e Práticas Artísticas na Academia de Belas Artes de Viena, com apoio da CAPES.

Fernanda Abranches graduou-se em Desenho Industrial na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) em 1998 e com mestrado em História Social da Cultura pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2008). Especializou-se em História da Arte e da Arquitetura no Brasil pelo Departamento de História da PUC-Rio em 2007.

Guilherme Altmayer é bixa-artista-ativista-pesquisador-etc, seu trabalho transita por articulações políticas bixas, intervenções urbanas, performance e fotografia. Atualmente investiga estético-políticas transviadas (queer) no Brasil. Políticas de enfrentamento ou micropolíticas, contra-condutas que se dão a partir de manifestações estéticas, como parte de sua pesquisa de doutorado no departamento de arte e design na PUC-Rio. É mestre em design na PUC-Rio (2016), graduado em administração pela Universidade Federal do Rio Grande (1994) e pós-graduado em sócio-psicologia pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (2012). Participou de exposições coletivas no Brasil, Espanha e Inglaterra.

Marcilio de Souza Vieira é pós-Doutor em Artes (UNESP “Júlio Mesquita Filho”), Doutor em Educação (FRN), Professor do Curso de Dança da UFRN. Membro pesquisador do Grupo de Pesquisa Corpo, Fenomenologia e Movimento (Grupo Estesia/UFRN) e do Grupo de Pesquisa em Corpo, Dança e Processos de Criação

(CIRANDAR); é professor dos Programas de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGArc) e Pós-Graduação em Ensino de Artes (PROFARTES) da UFRN.

Marcos Alexandre Motta tem mestrado em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1991) e doutorado em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1997). Atualmente é professor adjunto 40 horas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de História, com ênfase em Historiografia da Cultura, atuando principalmente nos seguintes temas: crítica, fernando pessoa, cultura e história, teoria literária e arte contemporânea.

Marina Pereira de Menezes de Andrade é professora Assistente da Escola de Belas Artes da UFRJ. Doutora em Artes Visuais pelo PPGAV/EBA/UFRJ, Mestre em Artes pelo PPGARTES/Instituto de Artes/UERJ e graduada em Educação Artística pela UERJ.

Nena Balthar é artista e doutora em processos artísticos no Instituto de Arte/UERJ. Participa de exposições no Brasil e exterior. Recebeu prêmios no 1º Salão Cândido Portinari, no 1º Salão de Inverno da UFRJ e o prêmio Rede Nacional Funarte de Artes Visuais – 7ª edição. Sua obra figura em coleções públicas como o Museu de Arte do Rio (M.A.R). Trabalha com desenho, performance e vídeo. Participou de diversos projetos de educação em museus e centros culturais como Museu do Açude, Paço Imperial, Museu Nacional de Belas Artes e SESC-RJ. Fez parte da equipe de educação do MAM-RJ entre 1999 e 2006 sob coordenação de Maria Tornaghi. Foi professora de Litografia na EAV – Parque Lage de 1990-1992 sendo em seguida convidada a fazer parte do núcleo de Crianças e Jovens da mesma escola onde permanece como professora até hoje. Vive e trabalha no Rio de Janeiro.

Niura Legramante Ribeiro é doutora em Artes pelo PPGAV, UFRGS e Mestre em Artes ECA/USP. Professora e pesquisadora do Departamento de Artes Visuais e do Programa de Pós-Graduação do Instituto de Artes, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil. Tem realizado pesquisas, curadorias e publicações sobre a fotografia e suas reverberações com outras linguagens na arte contemporânea.

Raphael Giammattey é artista, poeta, ator e performer, atualmente mestrando em Estudos Críticos das Artes pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes (PPGCA-UFF). Possui graduação em Turismo pela Universidade Federal Fluminense (2014).

Vera Beatriz Siqueira é raduada em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1983), possui mestrado em História Social da Cultura pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1993) e doutorado em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1999). É professora associada e pró-cientista da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, onde também coordenou o Programa de Pós-graduação em Artes, foi vice-diretora do Instituto de Artes e coordenou o curso de Bacharelado em História da Arte. É membro do conselho editorial da revista 19&20 (revista online). Foi Jovem Cientista do Nosso Estado (Faperj) entre 2008 e 2011. É pesquisadora do CNPq desde 2008. De setembro a dezembro de 2012 foi pesquisadora visitante, em nível de pós-doutoramento, no Getty Research Institute, em Los Angeles, EUA. A partir de março de 2016 realiza estágio pós-doutoral no Programa de Pós-graduação em História Social da PUC-Rio.

Marcus Vinicius de Paula possui Graduação em Processamento de Dados pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1988), graduação em Desenho Industrial (1996), Mestrado Em História da Arte pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2000) e doutorado em Design pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2008). É professor adjunto da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro . Pesquisa questões teóricas associadas à visualidade do texto, assim como, à legibilidade das imagens. Possui projeto de pesquisa envolvendo a relação entre a linguagem dos quadrinhos e as questões da figuração associadas à tradição da pintura acadêmica.

Andiara Ramos Pereira é Integrante da Coletiva Feminista Maria Bonita. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes pela Universidade Federal Fluminense e do Programa de Pós-Graduação em Memória Social pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Pesquisa voltada para as relações entre Arte, Gênero e Política.

Fabiana Faleiros é artista, escritora, Lady Incentivo e doutoranda em Processos Artísticos Contemporâneos no Instituto de Artes da UERJ com bolsa FAPERJ. Autora do livro O pulso que cai e as tecnologias do toque (Ikrek, 2016) e Tudo o que escrevi durante um mês (ed. independente, 2010). Também é colaboradora do coletivo Daspu.

Jota Mombaça é também Mostra Errática e MC Katrina. É uma bicha não binária do Nordeste do Brasil, que faz estudos acadêmicos em torno de monstruosidades, contra-humanismos, feminismo, perspectivas kuir e descoloniais e ficções especulativas; faz também falatórios, arte de ação e funk. Ama rebolar. É mestranda pela PPGCS/UFRN e professora adjunta da Universidade Mostra.

Pêdra Costa é performer e antropóloga. Atualmente está na Academia de Belas Artes de Viena e trabalha com artistas kuir imigrantes. Seu trabalho é informado pela estética pós-pornô e pesquisa sobre decolonialidade. Vive entre Viena e Berlim.

Caroline Valansi é Graduada em Cinema, com pós-graduação em Arte e Filosofia. Os temas principais em sua produção artística são as relações humanas, com ênfase no tempo, a impermanência das coisas, a subjetividade, raízes, memória e afetividade. Exposição individual: Memórias Inventadas em Costuras Simples, no CCJE – Centro Cultural Justiça Eleitoral, RJ, 2009. Entre suas coletivas se destacam: Arte, uma Política Subversiva (TAL | TechArtLab, 2013); Novas Aquisições 2010-2012. Coleção Gilberto Chateaubriand (MAM-RJ), Fronteiriços (Galeria Luciana Caravello, RJ, e Galeria Emma Thomas, SP, 2011); Abre Alas 7 (Galeria A Gentil Carioca, RJ, 2011);

Cristina Salgado é artista plástica. Bacharelado em Genética pelo Instituto de Biologia/UFRJ (1978); Mestrado em Comunicação e Cultura-ECO/UFRJ (1996); Doutorado em Linguagens Visuais EBA/UFRJ (2008), junto com apresentação de trabalho visual. De novembro de 2006 a fevereiro de 2007, bolsa CAPES-PDEE - na Chelsea School of Arts and Design/University for the Arts London . É professora adjunta no ART/UERJ, onde também integra o Núcleo Experimental de Processos Artísticos Contemporâneos, como linha do Programa de Pós-graduação em Artes e Cultura Contemporânea.

Diogo de Moraes é artista visual, mediador cultural e, atualmente, assistente técnico cultural no Sesc SP, na Gerência de Estudos e Desenvolvimento. Como artista, é representado pela Galeria Virgilio. Em colaboração com Rafael Campos, Fabio Tremonte e Marcelo Comparini, realizou a curadoria do projeto expositivo Gabinete, que esteve em cartaz em São Paulo (Galeria Virgilio), Recife (Museu Murilo La Greca) e Florianópolis (Museu Victor Meirelles). Como mediador, colabora com o grupo Mediação Extrainstitucional, já tendo coordenado o Núcleo Educativo do Paço das Artes. Foi docente do programa de cursos para professores da 29ª Bienal de São Paulo. Publicou trabalhos na Revista Concinnitas - UERJ (ano 15, volume 02, número 25), Revista Urbânia (números 3 e

5), Revista Piseagrama (número 7), Periódico Permanente (número 4) e no Livro "Como (falar sobre) coisas que não existem", a partir da 31ª Bienal SP, no Museu Serralves, Porto. É mestrando no programa de Poéticas Visuais da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Durante este semestre, junto com Cayo Honorato, é editor residente da revista Periódico Permanente #6, do Fórum Permanente, com recorte no debate da mediação cultural.

Alexandre Sá é pós-doutor em Estudos Contemporâneos das Artes pela Universidade Federal Fluminense. Doutor em Artes Visuais pela Escola de Belas-Artes da UFRJ (2011). Em 2006, tornou-se mestre por esta mesma instituição; tendo sido aprovado com louvor e indicação de publicação. É licenciado em Educação Artística (Habilitação em História da Arte) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2002). É diretor e professor do Instituto de Artes da UERJ, professor do Programa de Pós-Graduação em Artes pela UERJ e da especialização em Ensino da Arte da Escola de Artes Visuais do Parque Lage e do Instituto de Artes-UERJ; além de ser professor do curso de Artes Visuais da Universidade do Grande Rio - UNIGRANRIO (onde também é coordenador de curso).

Daniela Queiróz Campos é Pós-doutoranda pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS) de Paris sob a supervisão do Professor Doutor Georges Didi-Huberman, bolsista CNPq. Doutora em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (2014), tendo realizado estágio doutoral sanduíche na École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS) de Paris. Mestre em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2010), graduada em História pela Universidade do Estado de Santa Catarina (2007). Tem experiência na área de História da arte, em especial sobre as perspectivas de Aby Warburg e Georges Didi-Huberman.

Simone do Vale é Doutora em Comunicação & Cultura (Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2012), mestre em Comunicação & Cultura (UFRJ/ 2007) e bacharel em Comunicação, com habilitação em Jornalismo (FACHA/2003). Possui experiência docente no ensino de disciplinas específicas das áreas de Jornalismo, Publicidade e Audiovisual, além de disciplinas teóricas do currículo básico, como Teoria da Comunicação e História da Comunicação.